



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
**PATOS-PB**

**NÍVEL SUPERIOR**

**CARGO:**

**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA**

**EXAME GRAFOTÉCNICO:**

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**«Sem lutas não haverá vitória, sem incentivo não haverá vontade.»  
Monik Milanezi**

**INSTRUÇÕES:**

- 01 Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02 Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03 Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 04 Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05 É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06 **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala.







### 03ª QUESTÃO

O uso excessivo de orações intercaladas e/ou subordinadas num período composto pode dificultar a leitura do texto. Uma solução possível é a subdivisão de um período composto longo, em períodos simples ou mais curtos. Assinale a alternativa que apresenta a proposta de reescrita que melhor adapta o início do TEXTO 1, a fim de diminuir a quantidade de orações intercaladas e subordinadas presentes num mesmo período, mas mantendo o cumprimento às normas gramaticais e o sentido global do texto.

- a) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral, Isália I? E se ela, ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras, se jogasse ao mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou, e experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só observando o bafafá? E se, apesar de ninguém falar a língua de ninguém, nascesse a amizade entre os povos, o juramento pela manutenção do paraíso e a felicidade das portuguesas? Estas finalmente teriam encontrado o Caminho das Índias, o caminho da riqueza material e espiritual, espécie de caminho de Santiago de Compostela, só que diferente. [...]”
- b) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral, Isália I? Que ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras, se jogasse ao mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou. E experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só observando o bafafá – e, apesar de ninguém falar a língua de ninguém, nascesse a amizade entre os povos, o juramento pela manutenção do paraíso e a felicidade das portuguesas, que finalmente teriam encontrado o Caminho das Índias, o caminho da riqueza material e espiritual, espécie de caminho de Santiago de Compostela, só que diferente. [...]”
- c) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral? Isália I, que, ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras, se jogasse ao mar. E, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou. E experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só observando o bafafá. [...]”
- d) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral, Isália I, que, ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras. Se jogasse ao mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou, e experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu. Os índios de tocaia, só observando o bafafá. E, apesar de ninguém falar a língua de ninguém, nascesse a amizade entre os povos. [...]”
- e) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora. A capitã-mor da Armada Geral, Isália I, que, ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras. Se jogasse ao mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou, e experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só observando o bafafá – e, apesar de ninguém falar a língua de ninguém, nascesse a amizade. E se entre os povos, o juramento pela manutenção do paraíso e a felicidade das portuguesas, que finalmente teriam encontrado o Caminho das Índias, o caminho da riqueza material e espiritual, espécie de caminho de Santiago de Compostela. [...]”

### 04ª QUESTÃO

As proposições a seguir são manchetes veiculadas pelo Jornal Correio Braziliense. Identifique quais delas apresentam ocorrência de *ambiguidade* na sua construção:

- I- “São Paulo quebra invencibilidade do Cruzeiro em casa”.
- II- “Mãe é condenada por matar recém-nascido em crise no pós-parto”.
- III- “Mãe que jogou bebê no lago é denunciada por homicídio qualificado”.
- IV- “Polícia entra em confronto com manifestantes contra a Copa do Mundo”.

- a) Apenas II e III.
- b) Apenas I, III e IV.
- c) Apenas I, II e IV.
- d) Apenas I e IV.
- e) I, II, III e IV.



### 05ª QUESTÃO

Respostas evasivas podem ser utilizadas pelo falante para omitir informações ao seu interlocutor ou para disfarçar sua ausência de conhecimento a respeito do assunto. Considere o Texto 3, a seguir:

#### TEXTO 3

01	“Niceia Pitta, ex-mulher do prefeito de São Paulo, Celso Pitta, acusou ontem, em entrevista ao Jornal Nacional da Rede
02	Globo, o ex-marido de envolvimento com corrupção. Segundo ela, todos os vereadores que votaram contra o processo de
03	impeachment de Pitta, em maio do ano passado, receberam dinheiro, intermediado pelo Secretário de Governo, Carlos
04	Augusto Meimberg. A ex-mulher de Pitta também acusou o presidente do senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), de
05	pressionar o prefeito para liberar pagamentos para empreiteira OAS. [...] (Jornal do Comércio, 11/03/2000).

As expressões que contribuem para deixar o TEXTO 3 vago e, por isso, impreciso são

- “envolvimento com corrupção”, “maio do ano passado”, “presidente do Senado”.
- “ex-mulher do prefeito de São Paulo”, “processo de impeachment de Pitta”, “receberam dinheiro”.
- “envolvimento com corrupção”, “processo de impeachment de Pitta”, “liberar pagamentos”.
- “ex-mulher do prefeito de São Paulo”, “presidente do Senado”, “empreiteira OAS”.
- “envolvimento com corrupção”, “todos os vereadores”, “receberam dinheiro”.

### 06ª QUESTÃO

No enunciado “Nós vamos encontrá-lo, para que ele responda pelos crimes que ele está sendo acusado” (policial, em entrevista ao JPB 1ª. Edição – 05/07/2015), registra-se um desvio da norma gramatical em relação:

- à regência verbal.
- à regência nominal.
- à concordância nominal.
- à concordância verbal.
- ao uso do preposição *para*.

### 07ª QUESTÃO

Considere o seguinte fragmento, a respeito da personagem Macabéa:

“Há os que têm. E há os que não têm. É muito simples: a moça não tinha. Não tinha o quê? É apenas isso mesmo: não tinha. Se der para me entenderem, está bem. Se não, também está bem. Mas por que trato dessa moça quando o que mais desejo é trigo puramente maduro e ouro no estio?” (A hora da estrela, Clarice Lispector, 1977, p. 40).

A respeito da regência do verbo TER, no fragmento acima, é CORRETO afirmar que

- é classificado como verbo intransitivo pela Nomenclatura Gramatical Brasileira, portanto, seu uso nesse texto está de acordo com essa classificação e não se mostra um recurso expressivo para destacar as características da personagem descrita.
- é classificado como verbo transitivo direto pela Nomenclatura Gramatical Brasileira, mas nesse texto funciona como intransitivo, o que reforça as características da personagem descrita.
- é classificado como verbo transitivo direto pela Nomenclatura Gramatical Brasileira e por isso seu uso nesse texto pode ser considerado um erro, provavelmente advindo da ausência de revisão final.
- é classificado como verbo transitivo indireto pela Nomenclatura Gramatical Brasileira, portanto, seu uso nesse texto está de acordo com essa classificação e por isso mesmo se mostra um recurso expressivo para destacar as características da personagem descrita.
- é classificado como verbo bitransitivo pela Nomenclatura Gramatical Brasileira e por isso seu uso nesse texto está em desacordo com essa classificação, por não apresentar o complemento indireto que é exigido pelo verbo, fato este que dificulta a compreensão.



### 08ª QUESTÃO

O Texto 4, exposto abaixo, corresponde ao trecho de um diálogo oral, numa interação espontânea entre crianças.

#### TEXTO 4

01	Criança 1 – como consertaram?
02	Criança 2 – consertando
03	Criança 1 – muito fácil é só tirar a tampa e depois botar de novo
04	Criança 2 – é só tirar isso aqui:
05	Criança 1 – quedê... com que chave?
06	Criança 2 – com a: que tinha lá... num foi não Ana?
07	Criança 1 – foi aí: tirar os parafusos aqui sabe? <b>aí</b> depois abrir <b>aí</b> tira as pilhas <b>aí</b> bota de novo pronto.

A função exercida pela palavra “aí”, nas ocorrências em destaque, é, respectivamente de

- a) conjunção aditiva, conjunção adversativa, advérbio de lugar.
- b) advérbio de lugar, advérbio de lugar, advérbio de lugar.
- c) conjunção aditiva, advérbio de lugar, elemento coesivo.
- d) preposição, conjunção aditiva, advérbio de lugar.
- e) elemento coesivo, elemento coesivo, elemento coesivo.

### 09ª QUESTÃO

A linguagem utilizada na construção de textos é um dos aspectos a ser observado para que um texto esteja adequado às suas condições de produção (que envolvem, entre outros aspectos, o objetivo do texto, o público a que ele se destina, o suporte no qual circulará, o assunto a ser abordado e o grau de conhecimento compartilhado entre os interactantes). Considerando essas informações, avalie os trechos a seguir, extraídos de uma bula de medicamento, marcando a segunda coluna de acordo com a primeira:

1. Informações ao paciente	( ) “[...] é indicado no clareamento gradual de melasmas ou cloasmas (manchas acastanhadas provocadas pelo sol ou por fontes artificiais de irradiação) [...] e em condições nas quais ocorrem hiperpigmentação cutânea por produção excessiva de melanina”
2. Informações técnicas	( ) “Aplicar uma fina camada do produto na área a ser tratada, duas vezes ao dia [...]”
	( ) “[...] é um produto na forma de gel aquoso que auxilia na prevenção da repigmentação da pele tratada, que pode ser causada pela exposição da pele clareada à radiação solar ultravioleta.”
	( ) “Assim, uma vez que a melanogênese é afetada pela ação da hidroquinona quando aplicada topicamente, ocorre a interrupção da formação de melanina e subsequente clareamento reversível da pele.”
	( ) “[...] o efeito inibitório da hidroquinona na melanogênese seria o resultado de uma competição eficaz da mesma com a tirosina pela enzima tirosinase.”

A sequência CORRETA, resultante da correlação entre as colunas, é

- a) 2, 1, 2, 1, 2.
- b) 1, 2, 2, 1, 2.
- c) 2, 1, 1, 2, 1.
- d) 2, 2, 1, 1, 1.
- e) 1, 1, 2, 2, 2.

### 10ª QUESTÃO

Em “**Caso haja exposição** intensa ao sol [...] é aconselhável a utilização de um bloqueador solar [...]. Após o clareamento da pele, deve-se proteger as áreas tratadas da radiação solar, [...] **a fim de prevenir** a repigmentação das áreas cutâneas tratadas.”

Os trechos destacados expressam, respectivamente,

- a) condição e finalidade.
- b) concessão e explicação.
- c) condição e explicação.
- d) causa e finalidade.
- e) concessão e causa.



## 11ª QUESTÃO

Leia o Texto 5, a seguir, e responda o que se pede.

### TEXTO 5

01	<b>Diga como andas que te direi quem és</b>
02	Saia, calça, maiô, bermuda, salto, sapato, homem, cintura, silhueta, cabelo, eu, tu, eles, elas, elxs. Se a moda é moda, ela vai abarcar
03	todos os substantivos e pronomes acima e mais um pouco. Óbvio? Nem para todo mundo. [...]
04	Segundo o Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, moda é: “O uso passageiro que rege, de acordo com o gosto do momento, a
05	maneira de viver, de vestir, etc; o modo de vestir; modo, costume, vontade.” Se seguirmos essa definição, provavelmente
06	conseguiríamos apontar algumas tendências do universo fashion que nos regem por agora. Uns diriam algumas cores da estação, outros
07	citariam os cortes e costuras do momento, e nós, com certeza, comentaríamos sobre gênero. Sim, para quem ainda não entendeu,
08	estamos falando sobre a moda agender, <i>genderless</i> ou <i>gender-bender</i> .
09	Apesar de um grande panorama histórico que levou a moda agender a existir, seu auge aconteceu em 2015, quando Alessandro Michele
10	assumiu a linha criativa da Gucci e apresentou na temporada de inverno da Europa uma coleção misturando modelagens e silhuetas até o
11	público não conseguir identificar o gênero de cada um dos modelos que entrasse na passarela. A partir daí, o universo da moda abriu
12	espaço total para que essa desconstrução de padrão tomasse os holofotes das passarelas e da mídia. [...]
13	A partir do fim do século 19, tornou-se quase impossível dissociar a revolução de costumes da moda. Hoje, quando os questionamentos
14	acerca dos padrões da sociedade patriarcal estão cada vez mais pungentes, a moda agender é um dos maiores gritos que a sociedade
15	produz em relação à liberdade de ser o que se é. “Vivemos em uma época em que aceitar as diferenças – ou lutar pela igualdade – é
16	impositivo. A moda reflete isso. [...] São convenções da cultura ocidental que estão sendo questionadas”, comenta Lilian Pacce.
17	Por ser algo que podemos considerar recente, tanto a luta pela liberdade de gênero como a moda agender ainda têm um longo caminho a
18	ser trilhado até de que, de fato, alguns padrões sejam quebrados. No entanto, já se questiona qual é o papel dessa moda em nossa
19	sociedade atual. “A moda agender, por ser muito recente, ainda não respondeu 'de qual lado está'. [...] trata-se de perguntar: quais
20	gêneros, eles também construídos cultural e socialmente, estão sendo revisitados na composição de determinado vestuário?”, questiona
21	Brunno Almeida.
22	Sendo ainda uma ponta do iceberg a respeito da liberdade, a moda vem ganhando força como uma das principais armas contra o
23	preconceito e a intolerância.
24	(Renata Vomero, In: <i>Revista da Cultura</i> , abril/2017, p. 37-41. Grifos da autora)

A respeito do percurso argumentativo do Texto 5, é CORRETO afirmar que

- a autora inicia o texto definindo termos, para, em seguida, apresentar os depoimentos de Lilian Pacce e Brunno Almeida que se valem dos mesmos argumentos para defender o papel da moda agender na sociedade atual.
- a autora inicia o texto definindo termos, para, em seguida, apresentar os depoimentos de Lilian Pacce e Brunno Almeida que, respectivamente, corroboram e problematizam o papel da moda agender na sociedade atual.
- a autora inicia o texto caracterizando o que seria *moda* e *moda agender*, devido à falta de obviedade na definição desses conceitos, e apresenta o depoimento de Brunno Almeida para defender a ideia de que a moda agender não tem papel social relevante na quebra de padrões.
- a autora inicia o texto caracterizando o que seria *moda* e *moda agender*, devido à falta de obviedade na definição desses conceitos, e apresenta o depoimento de Lilian Pacce para contrariar a ideia de que a moda agender tem papel social relevante na quebra de padrões.
- a autora inicia o texto apresentando um panorama histórico a respeito dos termos *moda* e *moda agender*, em seguida recupera dois depoimentos que contradizem a tese de que a moda agender tem papel social relevante na quebra de padrões.

## 12ª QUESTÃO

Ainda sobre o TEXTO 5, pode-se afirmar que

- a relação título-texto é contraditória, pois os argumentos apresentados revelam o quanto o modo de vestir não representa necessariamente o estilo de vida e/ou o gênero dos indivíduos.
- a relação título-texto é contraditória, uma vez que a moda agender não permite que seja construída uma imagem precisa da pessoa que a utiliza.
- a relação título-texto é complementar, uma vez que a moda agender não permite que seja construída uma imagem precisa da pessoa que a utiliza.
- a relação título-texto é complementar, uma vez que reforça a ideia de que a moda costuma ser utilizada para construir imagens a respeito das pessoas e acompanha mudanças ocorridas na sociedade.
- a relação título-texto é complementar, pois os argumentos apresentados revelam o quanto o modo de vestir está dissociado da “liberdade de ser o que se é”.



### 13ª QUESTÃO

Considere o TEXTO 6, abaixo:

#### TEXTO 6



O Texto 6 circulou recentemente pelas redes sociais. A respeito do emprego do verbo CURTIR, nessa publicação, é CORRETO afirmar que

- está inadequado, uma vez que a grafia do verbo *curtir*, tal qual apresentada, corresponde ao seu emprego no pretérito perfeito, e esse tempo não expressa com precisão a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.
- está adequado, uma vez que a grafia do verbo *curtir* pode ser feita dessa maneira, independentemente do seu emprego em tempos verbais distintos, como pretérito perfeito e presente, pois ambos os tempos expressam com precisão a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.
- está adequado, uma vez que a grafia do verbo *curtir*, tal qual apresentada, corresponde ao seu emprego no pretérito perfeito e esse tempo expressa com precisão a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.
- está inadequado, uma vez que a grafia do verbo *curtir*, tal qual apresentada, corresponde ao seu emprego no pretérito imperfeito e esse tempo não expressa com precisão a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.
- está inadequado, pois o verbo *curtir* deveria estar na sua forma de infinitivo, para expressar melhor a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.

### 14ª QUESTÃO

O mesmo uso do verbo CURTIR, realizado no TEXTO 6, pode ser observado em:

- “Tô nem aí se você não curti nem compartilha minhas publicações... você já leu mesmo!”.
- “Eu só curti pra você saber que eu estou vendo tudo”.
- “Vai curti a página ou não?”.
- “Ele disse que de agora em diante quer curti muito a vida”.
- “Levei o couro pra curti, pra ver se ele durava mais”.

### 15ª QUESTÃO

Considere o enunciado a seguir: “Todas as crianças que leram Alice no País das Maravilhas aprenderam a questionar o mundo que as cerca”.

Sobre este enunciado, é CORRETO afirmar que

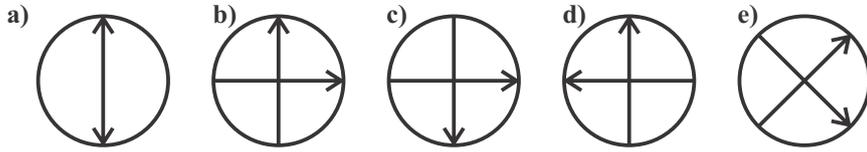
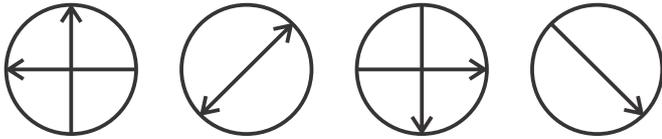
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é uma oração substantiva completiva nominal e por isso deveria vir entre vírgulas.
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é uma oração adjetiva restritiva e por isso deveria vir entre vírgulas para garantir o efeito de sentido propiciado por esse tipo de oração.
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é uma oração adjetiva restritiva e a ausência de vírgulas nesse caso confirma o sentido construído a partir desse tipo de oração.
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é um aposto e por isso deveria vir entre vírgulas.
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é uma oração adjetiva explicativa e a ausência de vírgulas nesse caso confirma o sentido construído a partir desse tipo de oração.



# RACIOCÍNIO LÓGICO

## 16ª QUESTÃO

Qual é a próxima figura da sequência abaixo?



## 17ª QUESTÃO

Qual é o número que completa o quadro abaixo?

1	1	2	3
21	13	8	5
34	?	89	144
987	610	377	233

- a) 67
- b) 49
- c) 47
- d) 58
- e) 55

## 18ª QUESTÃO

Das cinco frases abaixo, quatro delas têm uma mesma característica lógica comum, enquanto uma delas NÃO tem essa característica. Aponte-a

- a) escreva uma carta.
- b) que belo rio!
- c) um excelente livro de inglês.
- d) quem ganhou o jogo?
- e) existem muitos buracos nas estradas do Brasil.

## 19ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que apresenta uma *contradição*.

- a) Nenhum cozinheiro é vegetariano e algum vegetariano não é cozinheiro.
- b) Todo cozinheiro é vegetariano e algum vegetariano não é cozinheiro.
- c) Todo cozinheiro não é vegetariano e algum vegetariano é cozinheiro.
- d) Algum cozinheiro é vegetariano e algum vegetariano não é cozinheiro.
- e) Todo cozinheiro é vegetariano e algum cozinheiro não é vegetariano.

## 20ª QUESTÃO

Considere a seguinte tabela-verdade:

p	q	$p \rightarrow q$	$\sim p$	$\sim p \rightarrow q$
V	V	V	F	
V	F	F	F	
F	V	V	V	?
F	F	V	V	

Qual das alternativas corresponde ao resultado da operação lógica?

- a) VFVV
- b) VFVF
- c) VVFF
- d) FFVV
- e) FFFF

**21ª QUESTÃO**

Se José desviou dinheiro da campanha eleitoral, então ele cometeu um grave delito. Mas José não desviou dinheiro de campanha eleitoral. Logo,

- a) José não cometeu um grave delito.
- b) alguém não desviou dinheiro da campanha eleitoral.
- c) José cometeu um grave delito.
- d) alguém desviou dinheiro da campanha eleitoral.
- e) José desviou dinheiro da campanha eleitoral.

**22ª QUESTÃO**

Se os avôs de jogadores sempre são jogadores, então

- a) os netos de não jogadores sempre são jogadores.
- b) os netos de não jogadores nunca são jogadores.
- c) os netos de jogadores sempre são jogadores.
- d) os netos de jogadores nunca são jogadores.
- e) os netos de jogadores quase sempre são jogadores.

**23ª QUESTÃO**

Ao fazer sua defesa, diante de uma juíza de direito, Ana declarou: **Senhora juíza, eu sou uma grande mentirosa**. Assim, a declaração de Ana à juíza é uma estrutura lógica que utiliza a figura

- a) da ambiguidade.
- b) da metonímia.
- c) da antítese.
- d) do paradoxo.
- e) do pleonasma.

**24ª QUESTÃO**

Analise as afirmativas abaixo.

- I- A parte sempre cabe no todo.
- II- O amigo do meu amigo é meu amigo.
- III- Uma odontóloga afirma que todas as odontólogas são mentirosas.

Do ponto de vista da lógica, é (são) sempre verdadeira(s) somente a(s) afirmativa(s):

- a) I e II
- b) II
- c) III
- d) I
- e) I e III

**25ª QUESTÃO**

Em silogismos condicionais, o modo de se provar pela afirmação é chamado

- a) *Modus ponens*.
- b) Condicional afirmativa.
- c) Condicional aditiva.
- d) *Modus tollens*.
- e) Proposição.



# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Considere os Textos 1 e 2, a seguir:

## TEXTO 1



(Distrito autônomo de Yamalo-Nenets, no norte da Sibéria, Rússia (2011). No fim do dia, os nômades nenets fazem um círculo ao redor dos seus pertences para montar o acampamento, depois coberto com couro de rena. Fotografia que compõe o livro “Gênesis” (2013), do fotógrafo Sebastião Salgado).

## TEXTO 2

"Vendo uma população gravitando dentro do clima extremo e com o mínimo de bens que você possa imaginar, fiz uma autocrítica muito grande. A gente vai comprando, acumulando coisas que não têm serventia nenhuma. E esse pessoal tem o que pode colocar num trenó, se não cansa demais as renas, é o que eles têm. Ali eu vi o conceito de essencial. E vivem tão felizes quanto nós vivemos."

(Depoimento do fotógrafo Sebastião Salgado, disponível em <http://www.cultura.rj.gov.br/materias/os-paraisos-de-sebastiao-salgado>, acesso em 20/07/2016).

### 26ª QUESTÃO

A leitura, discussão e contextualização dos dois textos acima, em uma aula sobre Artes Visuais na escola, estariam melhor respaldadas por qual dos objetivos a seguir, propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – Artes (1998)?

- “Conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva”.
- “Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente”.
- “Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca do conhecimento e no exercício da cidadania”.
- “Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais”.
- “Utilizar diferentes linguagens – verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal – como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias [...]”.



### 27ª QUESTÃO

Em uma entrevista publicada no Blog *Programão*, no dia 12/03/2016, a cantora Zizi Possi fez uma avaliação sobre a atual música popular do Brasil, afirmando: “a gente vem sofrendo uma desqualificação e um esvaziamento qualitativo [...] Para mim, isso não é música, é animação de plateia.”

(<http://gshow.globo.com/Rede-Clube/Programao/noticia/2016/03/zizi-poss-critica-musica-popular-vem-sofrendo-um-esvaziamento.html> . Acesso em 20/07/2016).

A música brasileira conheceu outras reações semelhantes, a exemplo das críticas sofridas, por diferentes razões, pela Bossa Nova. Levar os alunos a entrar nessa rede de discussão sobre a **Música** pode contribuir para:

- Desenvolver seu gosto pessoal pela música, privilegiando aquelas que estão em evidência nos meios de comunicação.
- Permitir que o aluno seja capaz de elaborar juízos de valor, separando a música de boa qualidade e a de má qualidade.
- Possibilitar a percepção de que as avaliações, acerca da qualidade da música produzida, obedecem a fatores relacionados ao contexto sócio-histórico e que, portanto, podem variar ao longo do tempo.
- Criar uma barreira entre os alunos e a música, por dificultar o entendimento sobre o estilo musical mais adequado e valorizado.
- Reforçar a separação corrente entre as produções musicais realizadas atualmente por grupos sociais de diferente prestígio, separação que coloca a produção popular como necessariamente de baixa qualidade.

### 28ª QUESTÃO

Os três eixos que, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), devem estar contemplados no ensino de Arte desenvolvido no 2º. Ciclo do Ensino Fundamental, são:

- Apreciar, dinamizar, avaliar.
- Produzir, apreciar, contextualizar.
- Produzir, dinamizar, avaliar.
- Contextualizar, produzir, avaliar.
- Dinamizar, contextualizar, produzir.

### 29ª QUESTÃO

Partindo do pressuposto de que a toda metodologia utilizada pelos professores subjaz uma concepção de ensino de Arte, relacione as duas colunas e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

1. Arte como técnica.	( ) Produção de desenho, pintura e atividades artísticas livres.
2. Arte como desenvolvimento da expressão e da criatividade.	( ) Preparação de apresentações artísticas e objetos para a comemoração de datas festivas constantes no calendário.
3. Arte como atividade.	( ) Utilização da arte como ferramenta didático-pedagógica para o ensino das disciplinas mais importantes do currículo escolar.
4. Arte como conhecimento.	( ) Realização de atividades baseadas na triangulação entre: fazer artístico (criação), leitura da obra de arte e contextualização.
	( ) Produção de desenho e pintura como forma de expressão do pensamento da criança.

- 1, 3, 1, 4, 2.
- 1, 4, 3, 3, 2.
- 2, 3, 1, 2, 1.
- 3, 2, 2, 4, 1.
- 3, 3, 1, 4, 2.

### 30ª QUESTÃO

É possível perceber a influência teórica de Rudolph Laban (1879-1958), em quais, dos seguintes conteúdos atribuídos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997, p. 46) ao ensino da **Dança**, no 1º e 2º ciclos do Ensino Fundamental?

- “Reconhecimento dos diferentes tecidos que constituem o corpo (pele, músculos e ossos) e suas funções (proteção, movimento e estrutura).”
- “Identificação dos produtores em dança como agentes sociais em diferentes épocas e culturas.”
- “Reconhecimento dos apoios do corpo explorando-os nos planos (os próximos ao piso até a posição de pé).”
- “Experimentação na movimentação considerando as mudanças de velocidade, de tempo, de ritmo e o desenho do corpo no espaço.”

- I e III.
- I, III e IV.
- II e IV.
- III e IV.
- I, II e IV.



## 31ª QUESTÃO

Leia o texto abaixo, sobre a criação de um jogo para videogame, e, em seguida, assinale a alternativa CORRETA.

## TEXTO 3



Você certamente conhece o Lanterna Verde, aquele super-herói da DC Comics que, munido de um anel energético, consegue transformar seus pensamentos em objetos físicos reais. E se adicionarmos um tempero nordestino à fórmula? O resultado é o Lampião Verde.

O personagem nasceu como uma paródia circulando por fóruns da internet até se tornar uma figura conhecida em eventos para gamers, sendo fonte de inspiração para diversos cosplayers. [...]

"Lampião Verde - A Maldição da Botija" coloca o icônico cangaceiro brasileiro Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião, em uma história que mistura fantasia, aventura e cultura nordestina. Rubem Medeiros, diretor do estúdio Narsvera, responsável pelo projeto, explica do que se trata o game em entrevista ao **Olhar Digital**.

Segundo ele, apesar do tom de paródia expresso no título, a temática é bem menos descompromissada do que parece. "Hoje, com o projeto estabelecido e em produção, é um jogo bastante sombrio e profundo. O Lampião é um velho moribundo que, ao resgatar uma botija mágica, ganha poderes e ao mesmo tempo uma maldição. Terá que enfrentar seu passado de malfeitos e se redimir de seus pecados para salvar o Sertão Profundo." [...]

As referências à cultura do sertão são inúmeras, incluindo manifestações de rua como os Bonecos de Olinda, Bois-bumbá e Caboclos de Lança, a fauna e a flora da região e uma trilha sonora composta por ritmos como baião e maracatu. A narrativa tem influência de autores como Elomar Figueira Mello, Ariano Suassuna, Augusto dos Anjos e do cineasta Glauber Rocha.

"No último ano trabalhamos fortemente construindo um mundo de fantasia que integrasse as mais variadas manifestações culturais nordestinas, ressignificando-as em um universo coeso", conta Rubens.

Todo o trabalho do game [...] é tarefa de uma equipe formada por apenas seis pessoas. [...] "O programador também é compositor de trilha sonora, o ilustrador e modelador também é fotógrafo, animador e compositor, a redatora também é cantora, o compositor também é ator, etc. Assim ocorre uma forte sinergia no projeto", conta Rubem.

(Adaptado de *Game do 'Lampião Verde' busca financiamento coletivo*, por Lucas Carvalho, disponível em <http://olhardigital.uol.com.br/games-e-consoles/noticia/game-brasileiro-do-lampiao-verde-busca-financiamento-coletivo/52782>, acesso em 21/07/2016)

O uso de um jogo como o *Lampião Verde*, no ensino de Artes na escola, poderia ser considerado:

- Adequado aos objetivos do ensino, por levar para a área de jogos o diálogo entre as diferentes artes e construir uma representação fiel das principais manifestações da cultura nordestina.
- Adequado aos objetivos do ensino, por representar um projeto multiartístico, que envolve diferentes linguagens e aborda aspectos da cultura nordestina de maneira inovadora na área de games.
- Inadequado aos conteúdos a serem estudados na disciplina de Artes, por estimular o uso de jogos e não permitir que o aluno compreenda o papel de cada uma das linguagens artísticas envolvidas na sua elaboração.
- Inadequado aos conteúdos a serem estudados na disciplina de Artes, pela sua apropriação indevida de elementos da cultura nordestina, levando o aluno a confundir-se em relação às principais personagens e lendas do Nordeste.
- Adequado aos objetivos do ensino, por estimular o uso de jogos e o diálogo entre as diferentes artes, além de possibilitar um momento de lazer e descanso diante das atividades escolares promovidas pelas outras disciplinas.

**32ª QUESTÃO**

Leia o texto abaixo:

**TEXTO 4**

“Mesmo sem se dar conta, todos os dias ao entrar na sala de aula você e seus alunos tomam emprestados alguns recursos da linguagem teatral. Ao ler um conto em voz alta, os estudantes naturalmente impostam a voz e mudam a entonação marcando os diferentes personagens. Para manter a atenção da turma em suas explicações é bem provável que você imponha ao corpo uma postura mais rígida, abuse dos gestos e capriche nas expressões faciais. Mas o teatro pode ser usado também como uma ferramenta pedagógica. “Uma das grandes riquezas dessa atividade na escola é a possibilidade do aluno se colocar no lugar do outro e experimentar o mundo sem correr riscos”, avalia Maria Lúcia Puppo, professora de licenciatura em Artes Cênicas da Universidade de São Paulo (USP). E são muitas as habilidades desenvolvidas com essa prática. [...]”

(Trecho da matéria intitulada *O Teatro Ensina a Viver*, por Paulo Araújo, disponível em <http://novaescola.org.br/arte/pratica-pedagogica/teatro-ensina-viver-424918.shtml>, acesso em 22/07/2016)

Assinale a alternativa que indique CORRETAMENTE as habilidades proporcionadas pelo estudo do **Teatro** na escola:

- a) Habilidade de improvisação, de realizar trabalhos em grupo e domínio das diferentes formas rítmicas.
- b) Desenvolvimento do trabalho em grupo e do raciocínio lógico, bem como a perda da timidez.
- c) Compreensão das relações entre as artes, desenvolvimento da oralidade, aprendizado de outras línguas.
- d) Desenvolvimento do trabalho em grupo, da oralidade e do raciocínio lógico.
- e) Desenvolvimento da oralidade, dos gestos, da linguagem musical e corporal.

**33ª QUESTÃO**

“[...] é um folguedo típico da Zona da Mata Setentrional de Pernambuco e agreste da Paraíba. Segundo alguns pesquisadores, [...] seria um tipo de versão brasileira da *commedia dell'arte*. O folguedo é um auto que reúne teatro, música e dança e poesia. Ao todo são mais de 70 personagens, que podem ser humanos, animais e fantásticos que se apresentam, por cerca de oito horas, principalmente nos períodos junino e natalino. [...] É encenado durante uma noite inteira e, durante toda brincadeira, os participantes trocam de figuras, mudando apenas uma peça de roupa ou uma máscara. A encenação é executada em uma roda, tradicionalmente composta por homens. Atualmente as mulheres também participam da brincadeira. [...] Uma característica muito marcante e curiosa para quem vê [...] é o fato de nele estarem conjugados momentos religiosos e outros de zombaria, com muitas piadas de conotação sexual, as *puias*.”

(GRILLO, 2011, p. 01).

A descrição acima se refere a qual manifestação artística brasileira?

- a) Cavalinho Marinho.
- b) Congada.
- c) Reisado.
- d) Bumba-meu-boi.
- e) Maracatu.

**34ª QUESTÃO**

Pode-se dizer que as produções teatrais destinadas ao público infantil são recentes na história do Teatro brasileiro, uma vez que datam do final da década de 1940 e início da década de 1950. Uma das principais autoras de peças destinadas a esse público foi Maria Clara Machado (1921-2001). Sobre a produção teatral para crianças, ela afirmou:

“Eu acho que a gente não deve ensinar a criança numa peça. A gente deve montar uma peça como se monta uma de adulto: é um conflito, tem que haver um conflito na peça, é essencial na dramaturgia. (...) uma história tem que acontecer, trabalhar com a imaginação e a fantasia de uma maneira que depende do talento de cada um (...) tem que passar para o espectador um momento de poesia, uma sensação, (...) Quando escrevemos para crianças somos apenas aqueles que estão abrindo o caminho que vai do sonho à realidade. Estamos criando, através da arte e a partir do maravilhoso, a oportunidade do menino sentir que a vida pode ser bonita, feia, misteriosa, clara, escura, feita de sonhos e realidades.” (*apud* SANDRONI, 1995, p. 85).

Para atingir seus objetivos, uma obra teatral destinada às crianças deve:

- a) Promover a interdisciplinaridade, utilizando o teatro como ferramenta para a compreensão de conteúdos escolares essenciais para esta fase.
- b) Apresentar uma linguagem que represente o modo como a criança fala, bem como construir diálogos que estimulem o riso fácil, para prender a atenção do público.
- c) Priorizar a fantasia, o devaneio e o sonho, sem deixar de estimular o senso crítico da criança e de abordar temas necessariamente relacionados aos conteúdos escolares essenciais nesta fase.
- d) Provocar a reflexão na criança, estimulando sua autonomia para o questionamento, utilizando para tanto o humor lúdico e crítico, bem como a fusão de linguagens e de conhecimentos advindos de diferentes áreas.
- e) Priorizar a fantasia, o devaneio e o sonho, uma vez que a criança ainda não está preparada para desenvolver reflexões críticas sobre o mundo na qual está inserida.



### 35ª QUESTÃO

Desde os primeiros anos de sua formação, o contato da criança com a **Música** se mostra imprescindível, para que ela comece a perceber as particularidades dessa arte, como uma manifestação dotada de sentido e representativa da expressão de diferentes povos e épocas. Seriam consideradas atividades adequadas para o 1º. e 2º. ciclos do Ensino Fundamental:

- a) Estudo exclusivo de músicas de comando, como “Meu lanchinho, meu lanchinho...” e/ou relacionadas às datas comemorativas constantes no calendário, para memorização e apresentação em evento escolar.
- b) Audição de músicas dos mais diferentes tipos, experimentação de apresentações musicais e artísticas de comunidades e apreciação da produção musical de diferentes regiões do país, consideradas em sua diversidade.
- c) Audição e experimentação de apresentações musicais artísticas selecionadas apenas entre aquelas que compõem o repertório de sua região, pois se deve sempre partir do universo do aluno e do conhecimento prévio que ele traz para a escola.
- d) Audição de músicas que componham exclusivamente o repertório musical que o aluno já conhece, a fim de favorecer a sua empatia com o conteúdo a ser ministrado na disciplina, garantindo sua participação nas atividades propostas.
- e) Experimentação de apresentações musicais e artísticas de comunidades e apreciação da produção musical de diferentes regiões do país, a fim de construir um juízo de valor que permita ao aluno identificar as manifestações musicais de maior qualidade.

### 36ª QUESTÃO

Todas as funções abaixo fazem parte do trabalho do professor de Artes no Ensino Fundamental, EXCETO:

- a) O professor é um artista, executando todas as linguagens artísticas em um nível de excelência compatível com sua posição de modelo para os alunos.
- b) O professor é um pesquisador de materiais, fontes de informações e técnicas.
- c) O professor é inventor de formas de apropriação da arte e de formas de instrução e comunicação.
- d) O professor é formulador de um destino para os trabalhos dos alunos.
- e) O professor é um apreciador de arte, escolhendo obras e artistas a serem estudados.

### 37ª QUESTÃO

Todas as alternativas abaixo apresentam critérios de avaliação em **Música**, para o 3º. e 4º. Ciclos do Ensino Fundamental, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte (1998), EXCETO:

- a) “Reconhecer e comparar – por meio da percepção sonora – composições quanto aos elementos da linguagem musical”.
- b) “Utilizar conhecimentos básicos da linguagem musical, comunicando-se e expressando-se musicalmente”.
- c) “Criar e interpretar com autonomia, expressando-se musicalmente a partir de conhecimentos complexos da linguagem musical”.
- d) “Criar e interpretar com autonomia, utilizando diferentes meios e materiais sonoros”.
- e) “Conhecer e apreciar músicas de seu meio sociocultural e do conhecimento musical construído pela humanidade em diferentes períodos históricos e espaços geográficos”.

### 38ª QUESTÃO

Leia o texto abaixo:

#### TEXTO 5

“Quando vamos assistir a um *ballet* num teatro ocidental, sabemos que os bailarinos dançarão, via de regra, sobre linhas paralelas e perpendiculares imaginárias que se cruzarão no espaço, obedecendo às leis da perspectiva; que o ‘palco’, de formato retangular, estará, marcadamente, separado da ‘plateia’; [...] que os primeiros bailarinos desempenharão os papéis principais; que haverá aplausos entre os atos; que o público, se gostar da peça, vai aplaudir de pé [...]. Essa é a ‘nossa’ tradição. É claro que essa não é a única forma ocidental de representação cênica! Nem é o único modelo de relação entre palco e plateia, público e bailarinos, existente no Ocidente! Se, por exemplo, um estudioso chinês escrevesse um livro a respeito da dança cênica ocidental afirmando que o *Ballet Clássico* pode representar, sozinho, a dança do Ocidente, os bailarinos ocidentais que têm sua identidade muito bem enraizada em outras tradições de dança, sentir-se-iam excluídos do cenário ocidental da dança.” (CAMARGO, 2013, p. 17)

Diante do exposto no Texto 5, a afirmação corrente de que “O balé clássico é a base de todas as danças” está:

- a) Equivocada, pois a divisão de papéis masculinos e femininos é realizada no balé clássico de maneira completamente distinta em relação às outras danças, sejam elas cênicas ou não.
- b) Equivocada, pois o balé desenvolveu uma técnica extremamente apurada e complexa ao longo do tempo, que não pode ser comparada com nenhuma outra dança.
- c) Adequada, pois o balé clássico possibilita o desenvolvimento de movimentos com qualidades exigidas em toda e qualquer dança, por serem muito limpos e claros, além de realizados com grande precisão e qualidade técnica.
- d) Adequada, pois o aumento da auto-estima e a disciplina conquistadas em aulas de balé clássico serão usadas para se alcançar um resultado ótimo que será exposto em espaços de apresentação, em qualquer dança que se pratique.
- e) Equivocada, pois cada corpo é atravessado pela cultura e, por essa razão, as danças têm sua linguagem e história próprias, que se refletem em suas movimentações, suas técnicas e na sua forma de apreciação pelo público.



### 39ª QUESTÃO

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – Artes (1998), o ensino das diferentes linguagens artísticas deve considerá-las como áreas de conhecimento autônomas, mas que mantêm diálogo com as demais disciplinas do currículo escolar e, sobretudo, diálogo entre si. O escritor Maurício de Sousa publicou, em 2001, o livro *História em Quadrões*, composto de releituras de pinturas famosas, utilizando a linguagem das histórias em quadrinhos, mas procurando manter elementos importantes dos estilos das obras originais. Considere os quadros a seguir:



Chico Lavrador de Café



Mônica de Sombrinha



O Cochilo



Magali Bailarina

Os Quadros acima, criados por Maurício de Sousa, utilizaram como referência obras de que pintores famosos, respectivamente?

- 1-Rembrandt; 2-Pierre-Auguste Renoir; 3-Cândido Portinari; 4-Edgar Degas.
- 1-Cândido Portinari; 2-Pierre-Auguste Renoir; 3-Vincent Van Gogh; 4-Edgar Degas.
- 1-Vincent Van Gogh; 2-Edgar Degas; 3-Cândido Portinari; 4-Pierre-Auguste Renoir.
- 1-Vincent Van Gogh; 2-Edgar Degas; 3-Cândido Portinari; 4-Edgar Degas.
- 1-Cândido Portinari; 2-Pierre-Auguste Renoir; 3-Vincent Van Gogh; 4-Pierre-Auguste Renoir.

### 40ª QUESTÃO

Um conjunto de esculturas do artista pernambucano Abelardo da Hora compõe o acervo de obras permanentes da Estação Cabo Branco, em João Pessoa-PB. Assinale a alternativa CORRETA a respeito da obra abaixo.



Abelardo da Hora. *Mulher Reclinada*. Escultura em bronze e concreto.

- A obra caracteriza-se pela exploração do leve exagero no volume e dos traços retos, seguindo claramente uma influência cubista.
- A obra representa uma nova forma de expressão, misturando fantasia e realidade, caracterizada pelo exagero nos volumes e formas.
- A obra explora a sensualidade feminina, caracteriza-se pelo traço sinuoso e apresenta influências expressionistas, perceptíveis no leve exagero da proporção de seios, mãos e coxas.
- A obra explora a sensualidade feminina e foi concebida a partir de materiais pouco utilizados em esculturas.
- A obra explora a sensualidade feminina, através de formas rígidas e geométricas.